

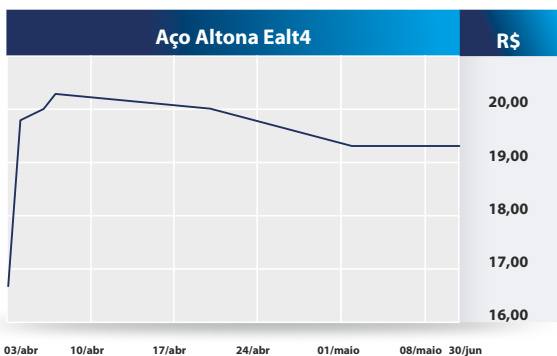


DADOS
ECONÔMICOS E 2T2017
FINANCEIROS



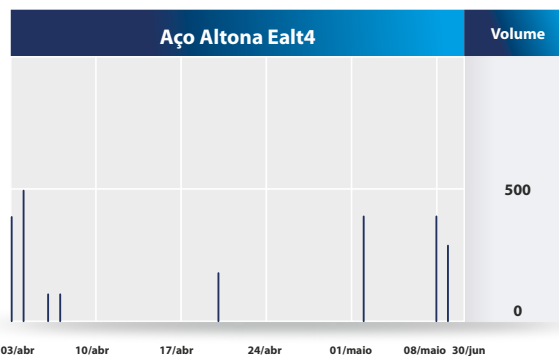
Blumenau, 31 de julho de 2017. A Electro Aço Altona S/A (BM&FBovespa – EALT3 e EALT4) Controlada pela Companhia Werner S/A Agricultura e Comércio, atua no segmento de fundição de aço para várias atividades industriais, sendo as principais: infraestrutura; energia e mineração, apresenta seu relatório de desempenho e anuncia o resultado do segundo trimestre de 2017 (2T2017), encerrado em 30 de junho de 2017. As informações financeiras e operacionais da Companhia são consolidadas de acordo com as Normas Brasileiras da Contabilidade e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's). Os valores monetários estão expressos em Reais.

Histórico das Cotações 2T2017



Fonte: <http://exame.abril.com.br/mercados/cotacoes-bovespa/acoes/EALT4/grafico>

Movimentações do 2T2017



Fonte: <http://exame.abril.com.br/mercados/cotacoes-bovespa/acoes/EALT4/grafico>

Destaques do Trimestre:

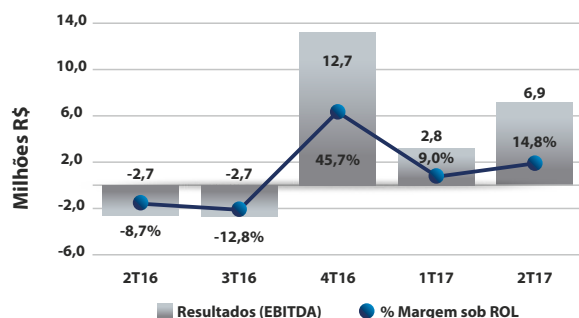
Os sinais de melhora eram percebidos no final do primeiro trimestre. Sendo assim, as ofertas se converteram em vendas e em faturamento no segundo trimestre e o desempenho dos resultados da Companhia estão apresentados neste relatório. Com o aumento da demanda nos últimos meses, a Companhia registrou incrementos no quadro ocupacional de aproximadamente 35%, passando de 580 para 785 empregados, bem como a produção de aço peça aumentou em aproximadamente 70% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em maio, a Administração reformulou o orçamento para o segundo semestre de 2017. Esta revisão se fez necessário pois o aumento na carteira de pedidos é uma tendência eminente. A capacidade fabril esta projetada para 1.250 tn de aço peça e será muito provável que haverá novas admissões para atender a demanda até final de 2017. Esse incremento esta apoiado no seguimento que a Altona denomina de repetitivos, para o Mercado Nacional, mas a destinação do produto final dos Clientes são para o Mercado Externo. Adicionalmente alguns investimentos também serão efetuados. O EBITDA de 15% deste trimestre, deverá se repetir para os próximos, e as projeções apresentam uma redução acentuada no endividamento.

EBITDA

R\$ 6,9 milhões para o 2T2017, com margem de 14,8% sob a Receita Operacional Líquida (ROL), com um acréscimo de 23,5 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2016.

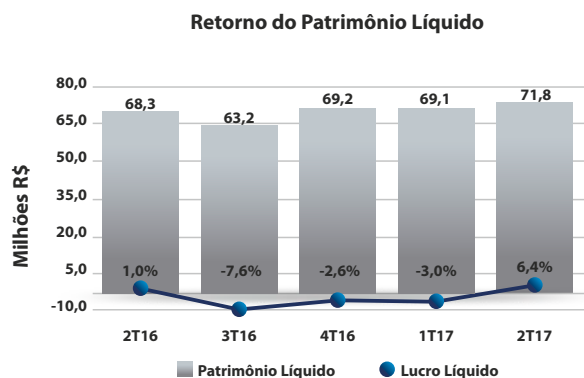
EBITDA Milhões - R\$ x Margem EBITDA



Retorno do Patrimônio Líquido - ROE

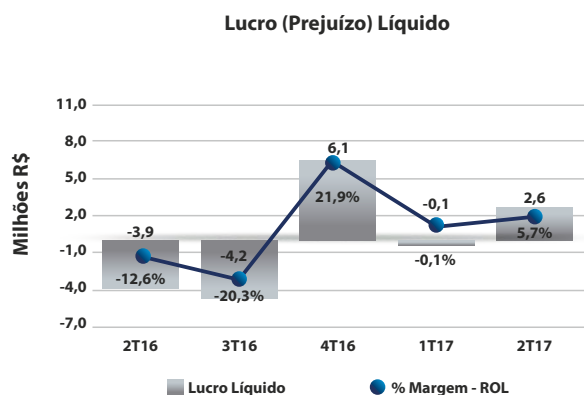
6,4% para o 2T2017, devido ao bom lucro do trimestre, com um acréscimo de 5,4 pontos percentuais comparado com o mesmo trimestre de 2016.

(ROE= Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido do trimestre anterior)



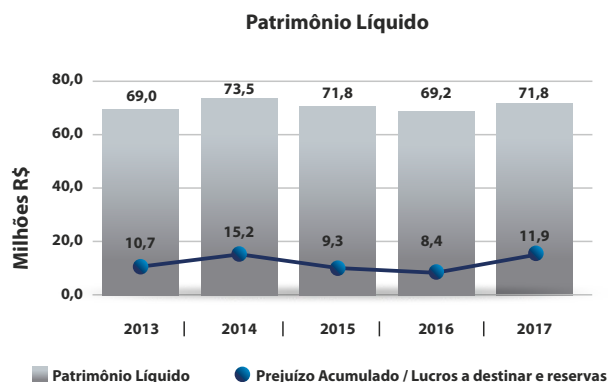
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Lucro de R\$ 2,6 milhões para o 2T2017, com margem de 5,7% sob a ROL, um acréscimo de 18,3 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2016.



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 71,8 milhões acumulados, ao final do 2T2017. As reservas de lucros totalizam R\$ 11,9 milhões.



Avaliação da Administração Executiva sobre:

1 - Condições financeiras e patrimoniais

Contenções estão sendo efetuadas para manter a capacidade de capital de giro da Companhia que é representado por seus recursos de caixa gerados a partir da produção, venda de produtos, e também, de empréstimos de terceiros e estão sendo suficientes para atender o funcionamento de suas atividades, no mínimo, para os próximos 12 (doze) meses.

A influência das políticas macroeconômicas exercem forte impacto nas condições financeiras e patrimoniais das organizações, não sendo diferente na Altona. Entretanto, ações visando reestruturar e garantir a continuidade dos negócios e principalmente cumprir com as obrigações de médio e longo prazo continuam sendo realizadas pela Administração da Companhia.

1.1 - Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os recursos tomados destinam-se a:

- (i) pagamento pelo custo dos produtos e gastos gerais;
- (ii) atendimento ao cronograma de pagamentos de nossos investimentos;
- (iii) impostos incidentes sobre a receita bruta tais como ICMS, PIS/COFINS, INSS sobre receita e IPI, bem como IRE CS sobre o Lucro, e encargos e contribuições sobre a mão de obra direta e indireta.

O EBITDA do segundo trimestre de 2017 foi de R\$ 6,9 milhões (negativo em R\$ 2,7 milhões em 2016), as despesas financeiras de R\$ 1,7 milhão, (R\$ 2,0 milhões em 2016). Dessa forma, nosso EBITDA apresentou índice de cobertura operacional de 4,0 vezes em relação às despesas financeiras do período (negativo em 1,4 vezes em 2016).

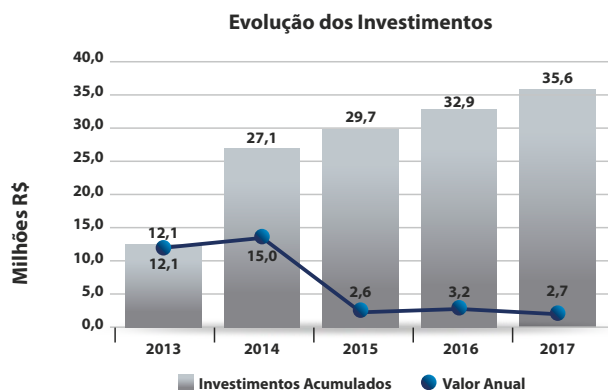
O Lucro Líquido do segundo trimestre de 2017 foi de R\$ 2,6 milhões (prejuízo de R\$ 3,9 milhões em 2016). O retorno do Patrimônio Líquido corresponde em 6,4% (1,0% em 2016) (*Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido do trimestre anterior*).

A Administração entende que a geração de caixa operacional da Companhia é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro e passivo circulante para os próximos 12 meses. Para eventual desequilíbrio das disponibilidades com os montantes vincendos no curto prazo, contamos com linhas de crédito nos principais bancos comerciais de primeira linha atuantes no país.

A Companhia apresenta em seu planejamento estratégico, investimentos em ativo imobilizado para modernização do parque fabril e expansão.

Os investimentos deliberados no orçamento de 2017 continuarão menores. Uma das premissas para priorizar o caixa é amortizar os compromissos assumidos e investir no máximo 2,5% do ROL.

As aquisições ficaram restritas à manutenção e ao bom funcionamento das máquinas, equipamentos, e/ou dispêndios em melhorias de linhas para aumento da produtividade.



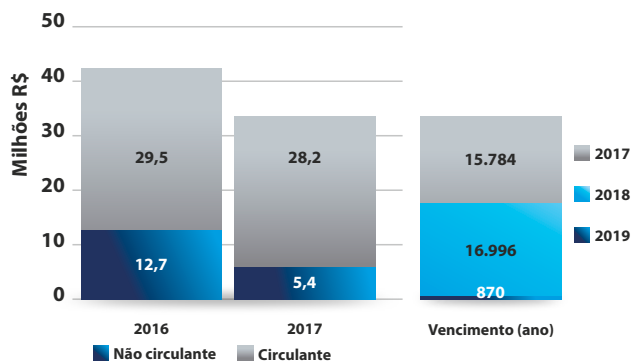
Para este segundo trimestre de 2017 os investimentos totalizaram R\$ 1,5 milhão, para o mesmo período de 2016 o montante foi de R\$ 1,0 milhão. Nos últimos cinco anos o montante acumulado direcionado a investimento foi de R\$ 35,6 milhões.

Os investimentos no contínuo melhoramento do terreno no município de Barra Velha - SC continuarão menores em 2017.

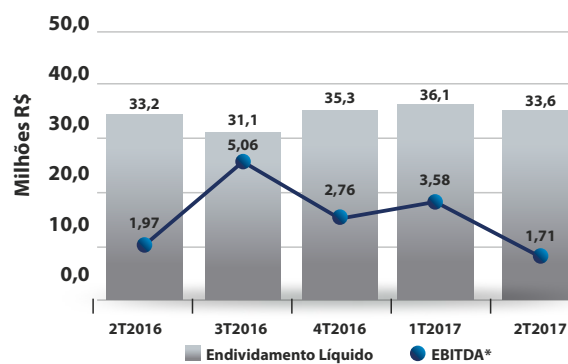
1.2 - Empréstimos e financiamentos com instituições financeiras e níveis de endividamento:

No encerramento do segundo trimestre de 2017, as obrigações com instituições financeiras somavam R\$ 33,6 milhões, (R\$ 42,2 milhões em dezembro de 2016) sendo R\$ 28,2 milhões (R\$ 29,5 milhões em 2016) no passivo circulante e R\$ 5,4 milhões (R\$ 12,7 milhões em 2016) no passivo não circulante. Para o ano de 2017 os valores acumulados em Empréstimos/Financiamentos apresentam um decréscimo de 20,2% comparado com saldo no final do ano de 2016.

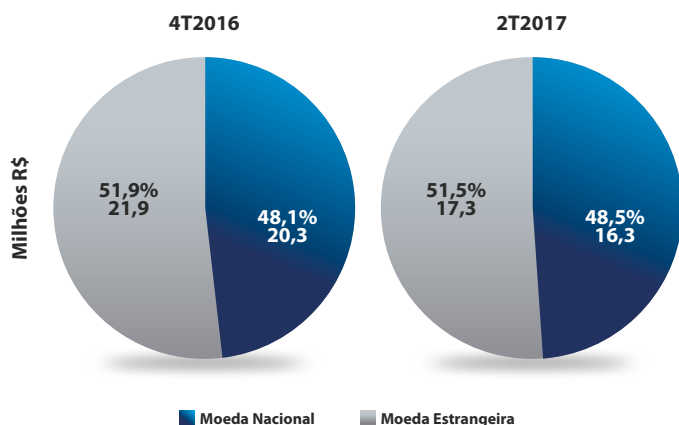
Composição do Endividamento



Endividamento Líquido/EBITDA



* Relação entre o Endividamento Líquido e o EBITDA dos últimos 12 meses.



Destacamos que através das amortizações efetuadas em 2017, os saldos dos financiamentos em Moeda Estrangeira reduziram 21,0%.

Como garantias dos empréstimos e financiamentos, a Companhia para o trimestre encerrado em 30 de junho de 2017, ofereceu:

- Alienação de máquinas e equipamentos

- A Companhia mantém com a Companhia Werner S/A e Bellevue Participações Ltda. prestação remunerada de fiança, aval e outras avenças, até o limite de R\$ 60,0 milhões. Em 30 de junho de 2017, o montante de operações contratadas pela Companhia, garantido pela avalista/fiadora, é de R\$ 41,0 milhões. Durante primeiro semestre de 2017, a Companhia pagou às avalistas/fiadoras, a título de remuneração, a importância de R\$ 199 (R\$ 157 em 2T2016), registrado na demonstração do resultado sob a rubrica "Outras despesas operacionais".

2 - Variações em cada item das demonstrações financeiras

Demonstração dos resultados – em Milhares de Reais (exceto Lucro por Ação)

| | 2T2017 | AV | 2T2016 | AV | AH | 2T2017 | AV | 2T2016 | AV | AH |
|---|-----------------|--------------|-----------------|--------------|---------------|-----------------|--------------|-----------------|--------------|---------------|
| Receita Operacional Líquida..... | 46.394 | 100% | 31.251 | 100% | 48,5% | 76.830 | 100% | 69.114 | 100% | 11,2% |
| Custo dos Produtos Vendidos..... | (35.642) | 76,8% | (26.221) | 83,9% | 35,9% | (60.604) | 78,9% | (53.880) | 78,0% | 12,5% |
| Lucro Bruto..... | 10.752 | 23,2% | 5.030 | 16,1% | 113,8% | 16.226 | 21,1% | 15.234 | 22,0% | 6,5% |
| Receitas Operacionais | | | | | | | | | | |
| Outras Receitas Operacionais..... | 774 | 1,6% | 476 | 1,5% | 62,6% | 1.687 | 2,2% | 562 | 0,8% | 200,2% |
| Despesas Operacionais | | | | | | | | | | |
| Despesas com Vendas..... | (3.167) | 6,8% | (2.770) | 8,8% | 14,3% | (5.379) | 7,0% | (5.957) | 8,6% | -9,7% |
| Despesas Gerais e Administrativas..... | (3.267) | 7,0% | (3.695) | 11,8% | -11,6% | (6.564) | 8,5% | (7.572) | 10,9% | -13,3% |
| Outras Despesas Operacionais..... | (596) | 1,3% | (4.148) | 13,3% | -85,6% | (1.059) | 1,4% | (4.321) | 6,3% | -75,5% |
| Despesas operacionais líquidas..... | (6.256) | 13,5% | (10.137) | 32,4% | -38,3% | (11.315) | 14,7% | (17.288) | 25,0% | -34,5% |
| Resultado antes das Receitas e (despesas) Financeiras. | 4.496 | 9,7% | (5.107) | 16,3% | 188,0% | 4.911 | 6,4% | (2.054) | 3,0% | 339,1% |
| Despesas Financeiras..... | (1.733) | 3,8% | (1.955) | 6,3% | -11,4% | (3.579) | 4,7% | (4.527) | 6,6% | -20,9% |
| Receitas Financeiras..... | 683 | 1,5% | 1.032 | 3,3% | -33,8% | 1.963 | 2,6% | 1.275 | 1,9% | 54,0% |
| Resultado Financeiro..... | (1.050) | 2,3% | (923) | 3,0% | 13,8% | (1.616) | 2,1% | (3.252) | 4,7% | -50,3% |
| Resultado antes dos Tributos s/ Lucro..... | 3.446 | 7,4% | (6.030) | 19,3% | 157% | 3.295 | 4,3% | (5.306) | 7,7% | 162,1% |
| Provisões IRPJ e CSLL..... | (808) | 1,7% | 2.101 | 6,7% | 138% | (799) | 1,0% | 1.771 | 2,6 | 145,1% |
| Resultado Líquido das Operações Continuadas..... | 2.638 | 5,7% | (3.929) | 12,6% | 167% | 2.496 | 3,3% | (3.535) | 5,1% | 170,6% |
| Lucro (Prejuízo) por Ação – Em Reais (R\$)..... | 1,17 | | (1,75) | | | 1,11 | | (1,57) | | |
| Dados Econômicos Financeiros | | | | | | | | | | |
| EBIT..... | 4.496 | 9,7% | (5.107) | 16,3% | 188,0% | 4.911 | 6,4% | (2.054) | 3,0% | 339,1% |
| EBITDA..... | 6.871 | 14,8% | (2.712) | 8,7% | 353,4% | 9.623 | 12,5% | 2.743 | 4,0% | 250,8% |
| Depreciação..... | 2.375 | | 2.395 | | | 4.712 | | 4.797 | | |

2.1 - Análise das principais contas do resultado – 2T2017 x 2T2016

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida foi de R\$ 46,4 milhões para o 2º trimestre de 2017, comparada aos R\$ 31,3 milhões para o mesmo trimestre de 2016 representam um acréscimo de 48,5% ou R\$ 15,1 milhões entre os trimestres.

Para o trimestre encerrado em 30 de junho de 2017, 55% (65% em 2016) da receita operacional líquida foi proveniente do mercado interno.

Os itens com demanda repetitiva tiveram participação de 76% (50% em 2016) da Receita líquida.

Demonstração da Evolução da Receita Trimestral – R\$ milhares

2T2017

Receitas no Mercado

| Demandas | Interno | Externo | Total | |
|---|----------------|----------------|----------------|-------------|
| Repetitivas..... | 22.477 | 16.894 | 39.371 | 75% |
| Sob Encomenda..... | 7.828 | 5.296 | 13.124 | 25% |
| Receita Bruta..... | 30.305 | 22.190 | 52.495 | 100% |
| Deduções Receita..... | (4.869) | (1.232) | (6.101) | |
| Impostos..... | (4.218) | - | (4.218) | |
| Devoluções e Abatimentos..... | (285) | (988) | (1.273) | |
| Ajuste Valor Presente - AVP..... | (366) | (244) | (610) | |
| Receita Operacional Líquida..... | 25.436 | 20.958 | 46.394 | |
| Participação sob ROL..... | 55% | 45% | 100% | |

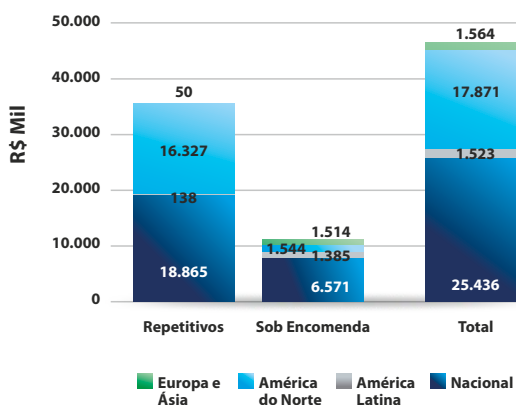
2T2016

Receitas no Mercado

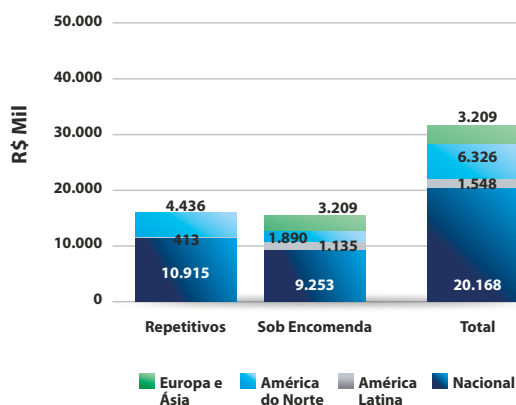
| Demandas | Interno | Externo | Total | |
|---|----------------|----------------|----------------|-------------|
| Repetitivas..... | 13.765 | 5.661 | 19.426 | 51% |
| Sob Encomenda..... | 11.669 | 7.278 | 18.947 | 49% |
| Receita Bruta..... | 25.434 | 12.939 | 38.373 | 100% |
| Deduções Receita..... | (5.266) | (1.856) | (7.122) | |
| Impostos..... | (4.043) | - | (4.043) | |
| Devoluções e Abatimentos..... | (849) | (1.789) | (2.638) | |
| Ajuste Valor Presente - AVP..... | (374) | (67) | (441) | |
| Receita Operacional Líquida..... | 20.168 | 11.083 | 31.251 | |
| Participação sob ROL..... | 65% | 35% | 100% | |

Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida – R\$ milhares:

Fundidos de Aço – 2T2017



Fundidos de Aço – 2T2016



Demonstração da Evolução da Receita Trimestral (Acumulada) – R\$ milhares

Acum. 2017

Demandas

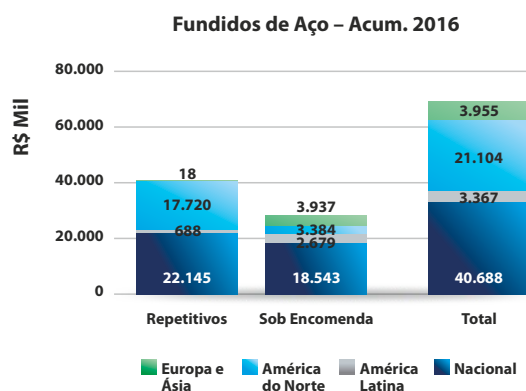
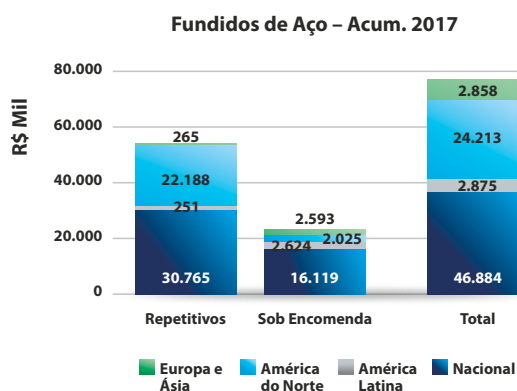
| | Receitas no Mercado | | | |
|---|---------------------|----------------|-----------------|-------------|
| | Interno | Externo | Total | |
| Repetitivas..... | 37.738 | 22.619 | 60.357 | 69% |
| Sob Encomenda..... | 18.243 | 9.205 | 27.448 | 31% |
| Receita Bruta..... | 55.981 | 31.824 | 87.805 | 100% |
| Deduções Receita..... | (9.097) | (1.878) | (10.975) | |
| Impostos..... | (7.763) | - | (7.763) | |
| Devoluções e Abatimentos..... | (699) | (1.514) | (2.213) | |
| Ajuste Valor Presente - AVP..... | (635) | (364) | (999) | |
| Receita Operacional Líquida..... | 46.884 | 29.946 | 76.830 | |
| Participação sob ROL..... | 61% | 39% | 100% | |

Acum. 2016

Demandas

| | Receitas no Mercado | | | |
|---|---------------------|----------------|-----------------|-------------|
| | Interno | Externo | Total | |
| Repetitivas..... | 27.863 | 19.860 | 47.723 | 58% |
| Sob Encomenda..... | 23.331 | 11.216 | 34.547 | 42% |
| Receita Bruta..... | 51.194 | 31.076 | 82.270 | 100% |
| Deduções Receita..... | (10.506) | (2.650) | (13.156) | |
| Impostos..... | (8.402) | - | (8.402) | |
| Devoluções e Abatimentos..... | (1.441) | (2.380) | (3.821) | |
| Ajuste Valor Presente - AVP..... | (663) | (270) | (933) | |
| Receita Operacional Líquida..... | 40.688 | 28.426 | 69.114 | |
| Participação sob ROL..... | 59% | 41% | 100% | |

Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida – R\$ milhares:



Outras Receitas (Despesas) Operacionais em R\$ milhares

| | 2T2017 | 2T2016 | Ano 2017 | Ano 2016 |
|---|--------------|----------------|----------------|----------------|
| Outras receitas | | | | |
| Despesas Recuperadas..... | 102 | 15 | 633 | 17 |
| Outras Receitas..... | 672 | 461 | 1.054 | 545 |
| | 774 | 476 | 1.687 | 562 |
| Outras despesas | | | | |
| Contrato de Aval e Fiança..... | (122) | (81) | (199) | (157) |
| Outros itens Extraordinários..... | (474) | (89) | (860) | (186) |
| Transf. ref. Reestrut. ocupacional..... | - | (3.978) | - | (3.978) |
| | (596) | (4.148) | (1.059) | (4.321) |
| Efeito Líquido | 178 | (3.672) | 628 | (3.759) |

Créditos fiscais programa Reintegra: referente ao Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras, que trata do ressarcimento parcial ou integral do resíduo tributário na cadeia de produção. O incentivo obtido pela Companhia está registrado como outras receitas, no montante de R\$ 594 – 2% sobre o montante produzido e exportado (Esse regime só voltou no segundo semestre de 2016).

O Valor mais relevante em 2017 foram os lançamentos de créditos extemporâneos de Pis e Cofins sobre imobilizado e devoluções sobre vendas e juros que totalizaram R\$ 607. Já na rubrica de outras despesas o valor mais relevante foi a atualização da Ação da Eletrobrás, que desvalorizou em 2017 R\$ 543 (R\$ 9 em 2016).

Custo dos Produtos Vendidos - CPV

O Custo dos Produtos Vendidos totalizou o montante de R\$ 35,6 milhões para o 2T2017 (R\$ 26,2 milhões em 2016), apresentando um aumento de 35,9% ou R\$ 9,4 milhões, sobre o 1T2016.

Com relação ao percentual da Receita Operacional Líquida - ROL, o custo dos produtos vendidos deste 2T2017, foi de 76,8% (83,9% em 2016), representando um decréscimo de 7,1% entre os trimestres. Esta diminuição deve-se principalmente ao bom faturamento deste segundo trimestre de 2017, representado pelas vendas já do início de 2017, que tiveram um grande acréscimo se comparado aos últimos trimestres e também a diluição dos custos fixos que, devido a este faturamento, decaem o percentual do custo sobre o ROL.

| | 2T2017 | | 2T2016 | | Ano 2017 | | Ano 2016 | |
|-------------------------------------|-----------------|-------------|-----------------|-------------|-----------------|-------------|-----------------|-------------|
| Insumos Diretos..... | (12.382) | 34,7% | (7.250) | 27,6% | (20.079) | 33,1% | (15.763) | 29,2% |
| Materiais Indiretos..... | (1.889) | 5,3% | (1.328) | 5,1% | (3.244) | 5,4% | (2.690) | 5,0% |
| Custos com Pessoal..... | (12.360) | 34,7% | (14.334) | 54,7% | (21.663) | 35,7% | (25.070) | 46,5% |
| Serviços de Terceiros..... | (2.390) | 6,7% | (1.762) | 6,7% | (4.037) | 6,7% | (3.323) | 6,2% |
| Outras Despesas..... | (6.621) | 18,6% | (4.906) | 18,7% | (11.581) | 19,1% | (10.393) | 19,3% |
| Transf. ref. Reestrut. ocupacional. | - | - | 3.359 | -12,8% | - | - | 3.359 | -6,2% |
| Total das despesas..... | (35.642) | 100% | (26.221) | 100% | (60.604) | 100% | (53.880) | 100% |
| Participação na ROL..... | 76,8% | | 83,9% | | 78,9% | | 78,0% | |

Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram o montante de R\$ 3,2 milhões para o 2T2017 (R\$ 2,8 milhões em 2016), significando assim um aumento de 14,3%, ou R\$ 0,4 milhão. Com relação ao percentual da receita líquida, as despesas com vendas no 2T2017 foram de 6,8% (8,8% em 2016) e estão assim distribuídas:

| | 2T2017 | | 2T2016 | | Ano 2017 | | Ano 2016 | |
|---------------------------------|----------------|-------------|----------------|-------------|----------------|-------------|----------------|-------------|
| Comissões..... | (1.144) | 36,1% | (1.122) | 40,5% | (2.024) | 37,6% | (2.545) | 42,7% |
| Fretes..... | (1.096) | 34,6% | (629) | 22,7% | (1.593) | 29,6% | (1.345) | 22,6% |
| Materiais..... | (7) | 0,2% | (11) | 0,4% | (15) | 0,3% | (19) | 0,3% |
| Mão de Obra..... | (350) | 11,1% | (466) | 16,8% | (686) | 12,8% | (924) | 15,5% |
| Serviços de Terceiros..... | (111) | 3,5% | (88) | 3,2% | (248) | 4,6% | (196) | 3,3% |
| Outras Despesas..... | (459) | 14,5% | (454) | 16,4% | (813) | 15,1% | (928) | 15,6% |
| Total das despesas..... | (3.167) | 100% | (2.770) | 100% | (5.379) | 100% | (5.957) | 100% |
| Participação na ROL..... | 6,8% | | 8,8% | | 7,0% | | 8,6% | |

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas administrativas foram de R\$ 3,3 milhões para o 2T2017 (R\$ 3,7 milhões em 2016), significando assim uma redução de aprox. 11%, ou R\$ 0,4 milhão. Com relação ao percentual da receita operacional líquida, as despesas gerais e administrativas representaram neste segundo trimestre 7,0% no resultado (11,8% em 2016) – redução de 4,8%, e estão assim distribuídas:

| | 2T2017 | | 2T2016 | | Ano 2017 | | Ano 2016 | |
|-------------------------------------|----------------|-------------|----------------|-------------|----------------|-------------|----------------|-------------|
| Materiais..... | (100) | 3,1% | (58) | 1,6% | (149) | 2,3% | (132) | 1,7% |
| Mão de Obra..... | (915) | 28,0% | (1.854) | 50,2% | (2.360) | 36,0% | (3.072) | 40,6% |
| Honorários..... | (769) | 23,5% | (946) | 25,6% | (1.375) | 20,9% | (1.961) | 25,9% |
| Serviços de Terceiros..... | (592) | 18,1% | (692) | 18,7% | (1.041) | 15,8% | (1.353) | 17,9% |
| Outras Despesas..... | (891) | 27,3% | (764) | 20,7% | (1.639) | 25,0% | (1.673) | 22,1% |
| Transf. ref. Reestrut. Ocupacional. | - | - | 619 | - | - | - | 619 | -8,2% |
| Total das despesas..... | (3.267) | 100% | (3.695) | 100% | (6.564) | 100% | (7.572) | 100% |
| Participação na ROL..... | 7,0% | | 11,8% | | 8,5% | | 10,9% | |

Receitas financeiras

| | 2T2017 | 2T2016 | Ano 2017 | Ano 2016 |
|--|------------|--------------|--------------|--------------|
| Rendimentos de aplicações financeiras..... | 6 | 189 | 89 | 450 |
| Ajustes a valor presente - AVP..... | 451 | 475 | 682 | 740 |
| Varição cambial ativa..... | 34 | 281 | 308 | - |
| Outras receitas..... | 192 | 87 | 884 | 85 |
| | 683 | 1.032 | 1.963 | 1.275 |

Despesas financeiras

| | 2T2017 | 2T2016 | Ano 2017 | Ano 2016 |
|-------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Encargos..... | (885) | (1.034) | (1.820) | (2.139) |
| Juros incorridos - REFIS..... | (848) | (921) | (1.759) | (1.846) |
| Varição cambial passiva..... | - | - | - | (542) |
| | (1.733) | (1.955) | (3.579) | (4.527) |
| Efeito Líquido..... | (1.050) | (923) | (1.616) | (3.252) |

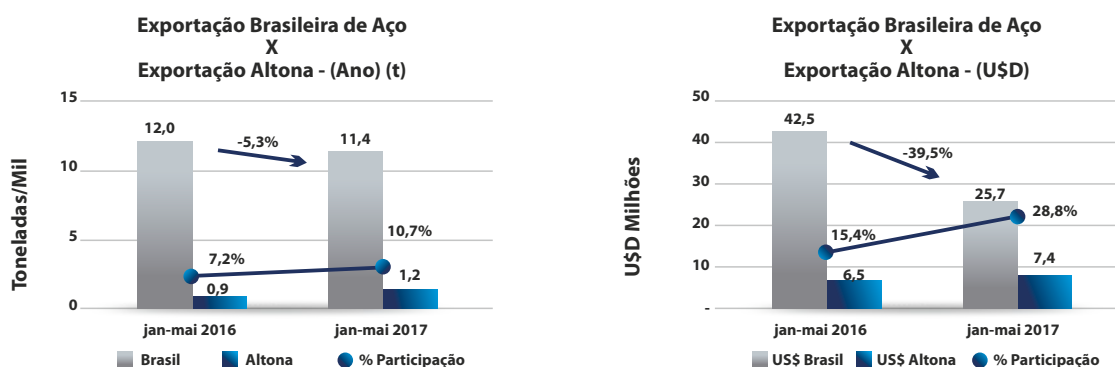
2.2 - Dos resultados das nossas operações, em especial:

i) Operacional, produção e mercado

Acompanhamos a produção brasileira de aço fundido de janeiro a maio de 2017, que, conforme dados da Associação Brasileira de Fundição (ABIFA), apresentou um acréscimo de 10,7 mil toneladas, correspondente a 15,9%, em relação a 2016.

Com relação ao desempenho das exportações, o Brasil, no mesmo período (janeiro a maio) apresentou uma redução em dólares na ordem de 39,5%, ou US\$ 16,8 milhões em 2017, comparando com 2016. Houve também redução de 5,3% ou 0,6 mil toneladas de aço, quando analisada a exportação em peso.

A Companhia apresenta uma participação em toneladas nas exportações brasileiras nos meses de janeiro a maio de 2017 de 10,7% (7,2% em 2016) e em dólares de 28,8% (15,4% em 2016).



ii) Componentes importantes da receita

A receita bruta provém da venda de produtos classificados como: a) demandas repetitivas, à montadoras; b) demandas sob encomenda, fornecidos de acordo com as especificações e modelos ou desenhos dos clientes. São comercializados tanto no mercado interno como externo, para os mais variados segmentos de mercado.

O quadro abaixo demonstra nosso desempenho, em peso e valor:

| | Mercado Interno | | | Mercado Externo | | | Total |
|-----------------|-----------------|---------|------|-----------------|---------|------|---------|
| | % Peso | R\$ mil | % | % Peso | R\$ mil | % | R\$ mil |
| 2T2017 | 63,5 | 25.436 | 54,8 | 36,5 | 20.959 | 45,2 | 46.394 |
| 2T2016 | 77,6 | 20.168 | 64,5 | 22,4 | 11.083 | 35,5 | 31.251 |
| % ano anterior | 39,6 | 26,1 | | 177,6 | 89,1 | | 48,5 |
| %trim. anterior | 31,5 | 18,6 | | 124,6 | 133,2 | | 52,4 |

Comparativo em relação ao mesmo período do ano anterior – 2T2016

No mercado interno, o faturamento da companhia no 2T2017, comparado com o mesmo período de 2016, teve um aumento de 26,1% nos valores monetários e aumento de 39,6% nas quantidades.

No mercado externo, comparando-se o 2T2017 ao mesmo período do ano anterior, os valores tiveram um aumento de 89,1%, e aumento nas quantidades em 177,6%.

Quando comparamos a soma dos mercados no 2T2017 com o mesmo período do ano anterior, podemos observar que houve um aumento dos valores monetários de 48,5%, e de 70,5% nas quantidades produzidas.

A participação nos mercados no 2T2017 em relação ao mesmo período do ano anterior mostra um aumento na participação no mercado externo de 35,5% para 45,2% em valores, e aumento na participação das quantidades de 22,4% para 36,5%.

Comparativo em relação ao 1T2017

No mercado interno, o faturamento da companhia no 2T2017, em valores monetários comparado com o 1T2017, demonstra um aumento de 18,6% nos valores e aumento de 31,5% nas quantidades.

No mercado externo, em relação ao 1T2017 observa-se um aumento no valor de 133,2% e aumento de 124,6% nas quantidades.

Quando comparamos a soma dos mercados no 2T2017 com o 1T2017, podemos observar houve um aumento nos valores monetários de 52,4%, e aumento nas quantidades em 54,9%.

iii) fatores que poderão afetar o resultado operacional

Neste segundo trimestre de 2017, houve aumento das demandas em relação ao trimestre anterior e em relação segundo trimestre de 2016 no mercado interno e mercado externo. No cenário internacional o Real no segundo trimestre de 2017 se desvalorizou frente ao Dólar em relação ao primeiro trimestre de 2017, o que impacta na competitividade da empresa no mercado externo.

3- Efeitos dos principais fatores macroeconômicos que influenciaram nossos resultados

O IGP-M encerrou junho em baixa de -0,67% (ante -0,93%, em maio), no segundo trimestre de 2017 o índice teve variação -2,68% (ante 2,86% no segundo trimestre de 2016). Em 12 meses (julho 2016 a junho 2017) o índice esta acumulado em -0,78% (*fonte: conjuntura econômica*).

O Índice nacional de preços ao consumidor amplo (IPCA) que é o índice oficial do governo para acompanhamento da inflação encerrou junho em baixa de -0,23%, (ante 0,31% em maio). No segundo trimestre de 2017 o índice teve variação 0,22% (ante 1,75% do segundo trimestre de 2016). Em 12 meses (julho 2016 a junho 2017) o índice esta acumulado em 3,00%, abaixo do teto da meta que é de 4,5% com +/- 1,5 p.p. de variação.

O comitê de política monetária (Copom) do banco central do Brasil, que se reúne para decidir sobre o nível da taxa Selic, diante do cenário macroeconomico que apresentou desaceleração dos índices de inflação, decidiu em maio reduzir a taxa de 11,25% a.a. para 10,25% a.a. (*fonte: IBGE e Banco Central*).

Neste segundo trimestre de 2017 a cotação da moeda norte americana (cotação compra) encerrou junho cotada em R\$ 3,3076, aumento de 4,41% em relação à cotação do fim do trimestre anterior (R\$ 3,1678 em 31/03/17). Avaliando a variação do final do segundo trimestre de 2016 (R\$ 3,2092 em 30/06/16) com o primeiro trimestre de 2017, o dólar teve uma valorização frente ao real de 3,07%. (*fonte: Banco Central*).

A Companhia é afetada por diversos fatores externos, dos quais não possui domínio nem capacidade de prever intensidade. Para amenizar estes fatores externos que possam ser prejudiciais à empresa, medidas como repasse de preços e redução de custos são utilizadas. Para se proteger destes fatores externos e trabalhando na busca constante pelo aumento da competitividade e qualidade a Companhia está constantemente buscando a excelência operacional. Temos como objetivos estratégicos e metas o aumento da produtividade, redução do prazo de entregas, redução de custos e retrabalhos. Investimentos em novos processos/tecnologias, gestão eficaz de compras, investimentos em qualificação de pessoas, em segurança e meio ambiente.

4 - Dos controles internos adotados para assegurar a adequada elaboração das demonstrações financeiras e controles gerenciais

Os Diretores da Companhia entendem que, seguir os princípios da governança corporativa e o uso de controles internos, auxiliam na elaboração e execução do Planejamento Estratégico. O direcionamento dos controles internos contábeis, e as técnicas de gestão de controles de processos, possibilitam a Administração, mapear riscos e usufruir de oportunidades.

Numa visão abrangente, a Administração avalia que os procedimentos internos e sistemas de elaboração de demonstrações financeiras são adequados e eficazes. Visando o crescimento e melhoria destes controles internos, a Companhia vem investindo em projetos, adotando metodologias *Lean-Six Sigma e Scrum* (ágio), usufruindo dessas ferramentas de gestão como suporte nos controles de custos e geração de informações gerenciais.

A Companhia mantém em sua estrutura organizacional a área de controladoria, subordinada à Gerencia Administrativa, a qual tem como principal objetivo assegurar que operacionalmente se mantenham padrões de qualidade e controles que vão contribuir para a melhoria contínua da elaboração das demonstrações financeiras, orçamentária e controle gerencial.

A Administração

2T2017
DADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS



WWW.ALTONA.COM.BR

Rua Engº Paul Werner, 925 | CEP 89030-900 | Blumenau/SC | Brasil

Tel.: +55 47 3321.7788 | Fax: +55 47 3321.7799